

AGROPALMA S.A.

após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. O Grupo planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. O Grupo planeja adotar a nova norma na efetiva data da sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva integral.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade de instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata. Os saldos estão demonstrados pelo seu valor de custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	92	92
Aplicações financeiras	9	921
	101	1.013

Aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo (CDBs), são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, resgatáveis em período menor que 90 dias da data de contratação dos instrumentos. Por essa razão foram classificados como equivalentes de caixa.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI.

6. Estoques

Os estoques em 31 de dezembro de 2015 somam R\$ 1.097 (R\$1.127 em 2014) e compreendem basicamente material de consumo mantidos em almoxarifado. A Companhia produz frutos de dendê, que é vendido imediatamente após a colheita, logo não há saldo em estoque de frutos.

7. Impostos a recuperar

	31/12/2015	31/12/2014
ICMS a compensar (a)	4.982	4.776
Outros impostos a compensar	252	252
INSS a compensar	1	1
COFINS a compensar	4	1.364
PIS a compensar	-	275
	5.239	6.668
Circulante	257	6.151
Não circulante	4.982	517

(a) Os créditos de ICMS decorrem da compra de insumos, fertilizantes e compra de bens para o ativo imobilizado.

8. Tributos diferidos

	31/12/2015	31/12/2014
IRPJ diferido	4.318	4.318
CSLL diferido	1.555	1.555
	5.873	5.873

O valor do Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos reflete os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil reconhecido em 2013.

9. Ativos biológicos

O ativo biológico é composto pelos seguintes itens:

	2015		2014	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em operação				
Cultura de dendê permanente	261.113	(82.892)	178.221	166.584
Semoventes	2	(2)	-	-
Subtotal	261.115	(82.894)	178.221	166.584
Em formação				
Cultura de dendê em formação	68.315	-	68.315	67.701
Subtotal	68.315	-	68.315	67.701
Total	329.430	(82.894)	246.536	234.285

A movimentação dos saldos do ativo biológico está demonstrada a seguir:

	31/12/2014	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2015
Em operação						
Cultura de dendê permanente	166.584	6.206	(307)	15.749	(10.011)	178.221
Subtotal	166.584	6.206	(307)	15.749	(10.011)	178.221
Em formação						
Cultura de dendê em formação	67.701	16.363	-	(15.749)	-	68.315
Subtotal	67.701	16.363	-	(15.749)	-	68.315
Total	234.285	22.569	(307)	-	(10.011)	246.536

10. Imobilizado

O ativo imobilizado é composto pelos seguintes itens:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em operação				
Terrenos	27.440	-	27.440	27.440
Infraestrutura	49.111	(19.460)	29.651	28.635
Máquinas e equipamentos	18.968	(9.555)	9.413	8.257
Móveis e utensílios	3.746	(2.531)	1.215	1.312
Veículos	18.565	(9.643)	8.922	10.248
Sistema de processamento de dados	4.082	(2.722)	1.360	1.265
Sistema de comunicação	1.775	(733)	1.042	964
Subtotal	123.687	(44.644)	79.043	78.121
Em formação				
Obras em andamento	1.267	-	1.267	148
Montagens e instalações	-	-	-	743
Adiantamento para compra de imobilizado	-	-	-	109
Subtotal	1.267	-	1.267	1.000
Total	124.954	(44.644)	80.310	79.121

A movimentação dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:

	31/12/2014	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2015
Em operação						
Terrenos	27.440	-	-	-	-	27.440
Infraestrutura	28.635	1.703	(63)	105	(729)	29.651
Máquinas e equipamentos	8.257	1.227	(123)	776	(724)	9.413
Móveis e utensílios	1.312	63	(25)	-	(135)	1.215
Veículos	10.248	136	(235)	-	(1.227)	8.922
Sistema de processamento de dados	1.265	557	(4)	89	(547)	1.360
Sistema de comunicação	964	184	(5)	-	(101)	1.042
Subtotal	78.121	3.870	(455)	970	(3.463)	79.043
Em formação						
Obras em andamento	148	1.224	-	(105)	-	1.267
Montagens e instalações	743	33	-	(776)	-	-
Adiantamento para compra de imobilizado	109	754	(774)	(89)	-	-
Subtotal	1.000	2.011	(774)	(970)	-	1.267
Total	79.121	5.881	(1.229)	-	(3.463)	80.310

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, há taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.